



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Regimes de Sentido nas mídias: a lógica cultural
do capitalismo tardio**

Professor: Oscar Angel Cesarotto (cód. 6885)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Dia e horário: Quartas, das 12:45 às 15:45 h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1^o de 2014

EMENTA

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, a partir da abordagem das teorias semióticas, das teorias da linguagem e/ou das teorias da comunicação, nos desenvolvimentos epistemológicos específicos, a partir de cada mídia, recebendo, como conseqüência, títulos mais específicos: regimes de sentido nas mídias impressas, regimes de sentido nas mídias sonoras ou regimes de sentido nas mídias audiovisuais. Nesta perspectiva, a ênfase é dada aos modos de produção de sentido, em especial, as abordagens de mais de uma linguagem articulada no objeto de estudo, implicando relações áudio-verbo-moto-visuais.

O capitalismo, entanto modo de produção hegemônico, impõe, como ônus da existência humana, a mercantilização da vida. As sociedades são orientadas por regras de comportamento e ideais de consumo, massivamente difundidos por tudo quanto é mídia. A indústria cultural fabrica diariamente a realidade, para todos os segmentos, dependendo do seu poder aquisitivo: tudo está à venda e pode ser comprado; antes, devidamente publicitado. Signos despertam desejos: a oferta cria a demanda. Imagens e palavras moldam a imaginação, cristalizando ideologias.

Enquanto discurso, o capitalismo propõe-se como o dispositivo pertinente para organizar a economia dos gozos, graças à tecnologia. Considerado como laço social, sua única condição é o dinheiro, significante-mor que determina a produção, a circulação e o consumo das significações de bens e serviços, na escala coletiva ou individual. A subjetividade desta época, portanto, depende do capital, como elemento real, na base dos regimes de sentido que amarram registros e circuitos simbólicos e imaginários.

Neste semestre, a disciplina abordará a teoria dos discursos de Lacan, para elucidar os conceitos de *economia libidinal*, *servidão voluntária*, *adição midiática*, *lógica instrumental* e *tecnologia reversa*.

BIBLIOGRAFIA:

AIDAR PRADO, José Luiz – *Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais* – EDUC – 2013.

CESAROTTO, Oscar Angel – *O discurso lacaniano* – in *O livro de ouro da Psicanálise* – Ediouro – 2007.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

CESAROTTO, Oscar – *Semiótica Psicanalítica* – Revista Leitura Flutuante
<http://revistas.pucsp.br/index.php/>

CHAUÍ, Marilena – *O discurso competente* - in *Cultura & democracia* – Vozes – 1982.

DEBORD, GUY – *A sociedade do espetáculo* – Contraponto – 1997.

FREUD, Sigmund – *Psicologia das massas & análise do eu* - in *Obras Completas*.

PINHEIRO GONÇALVES, Luiza Helena – *O discurso capitalista* – Via Lettera – 2000.

SANTAELLA, Lucia – *A ecologia pluralista da comunicação* – Paulus – 2010.

TÜRCKE, Christoph – *Sociedade excitada* – UNICAMP – 2010.

ZIZEK, Slavoj – *Como ler a Lacan* – Paidós – 2008.